

AVES TRUZ

Por triz,
Avestruz,
Quase ganhei!!!

Por um triz,
Avestruz,
Quase ri-me-i!!!

ACERVO ANTONIO SODRÉ	
Vol. 64	Nº. Pág. 45
Vista	

- Antônio Sodré -

Data: / /

→ usar o prefácio do livro "Empório Literário" como a apresentação do módulo, e se possível, contar com a presença do professor Márcio Cezar Silva Leite...

→ reproduzir na íntegra o poema que abre o livro: Manifesta = (pg. 13) =

→ o livro "Empório Literário" é um livro eclético com várias facetas, não se prendendo a um único estilo. Assim, nele pode-se ter ~~o~~ contato com os mais variados estilos, desde o ~~poema~~ ao soneto, poemas rimados, poemas com versos livres, indo do humor ao dramático e ao filosófico. Enfim, é um livro ^{que} evidencia toda uma vivência ao longo desses vinte anos repletos de poesia, não se limitando a estilos ou modismos.

→ em "Céu" - poema curto que o descreve:
Véus brancos
esvoaçantes

Grande mancha azul
no fundo:

"É verão" (pg. 15)

→ no poema "Fossil", o dia-a-dia difícil é expresso de forma leve em três estrofes de cinco versos cada: (pg. 16) destacando uma palavra inventada especialmente para o poema: (difícil)...

→ Devaneios completos estão presentes no poema: "Sonhos tantos tentos sonhos", povoado dos mais variados elementos oníricos: indo do sonho ao pesadelo. (pg. 17). Destaque para as rimas que se desencadeiam num colorido musical de rara beleza...

→ o poema sem título da (página 18) é um poema só com dois versos que se traduz como uma frase de impacto de rara beleza:

"Nunca pensei que você fosse tão fósil!

o! Meu osso duro de roer!

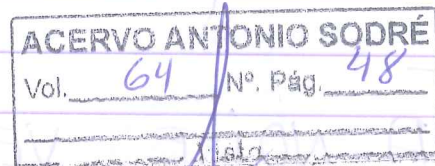
→ Já no poema "antifilosofia" (pg. 19), se observa uma crítica a filosofia de forma humorística, dando um toque de ironia no final do poema...

→ em "Infinito", o inverso se nota quando de forma poética o poeta tenta expressar a ideia de infinito, ideia esta; própria da filosofia, e não da poesia...

→ o humor de forma clássica se traduz no poema "Contenda chinesa", que é na verdade uma piada em forma de poesia... (pg. 24)

→ na pg. 26 é uma frase de impacto que traduz o poema, que alerta de forma positiva quanto aos perigos e percalços que tanto caracterizam a vida moderna:

" O MEDO:



DOME-O!

→ um recado ecológico é o que nos passa o poema sem título da pg. 30

→ A solidão em seu sentido mais profundo é o que traduz o poema da pg. 37:

SALA VAZIA:

TÃO CHEIA DE MIM!

→ um drama existencial se verifica no poema sem título da pg. 49:

→ na pg. 53, o poema de dois versos na verdade se exprime como se tivesse três, com a ideia de tempo sendo representada no espaço vazio que divide o primeiro e o último verso:

ESPEREI VOCE TODA TARDE

[(VERSO IMPLÍCITO)]

A NOITE VEIO EM SEU LUGAR

→ EM "Bilacqueana no 01" (pg. 55) se observa uma paródia a um ~~poema~~ poema de Olavo Bilac, por sinal um dos mais conhecidos desse poeta: "Via-lactea".

→ na página (62), acontece uma surpresa: isso porque um texto em prosa se incorpora a esse volume de poesia: "O Inventor do Martelo de Orelha"

→ na página 69, se observa uma brincadeira com os nomes de três filósofos:

[Hegel e Kant:
Descarte-os!]

A ausência em mim

Se faz presente
na própria palavra ausência
Que na ~~ausência~~ essência
É negação de si mesma...

Se penso na ausência
Se escrevo ausência

Se falo ausência
Presente ela está

Ocupando um vazio

Que ela mesma parece representar,
Pois ela só é se ela mesma faz na prática

Quando ~~compreendo~~ se ausenta
Como palavra:

Porque se escrevo ausência
Ela se apresenta
Matando a si mesma.

ACERVO ANTONIO SODRÉ	
Vol. 64	Nº. Pág. 107
Visto	

A ausência em mim

Se faz presente
na própria palavra ausência
QUE NA essência é NEGAÇÃO DE
SI MESMA!

Se penso: AUSÊNCIA
Se escrevo: AUSÊNCIA
SE FALO: AUSÊNCIA
ELA ESTÁ PRESENTE
Ocupando o VAZIO
QUE ELA MESMA REPRESENTA.

Porque
Pois ela só é ela mesma
Quando se ausentado poema
Como ~~palavra~~ NO POEMA
Como ~~palavra~~:

Pois porque se escrevo ausência
ela se apresenta
E se estranheia
MATANDO A SI MESMA...
SE ESTRANHEIA...